

SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR: EDUCAÇÃO PARA A VIDA.

Renata Muniz Ventura Dias¹; Michele Catherin Arend²;

RESUMO

A presente pesquisa sobre Sustentabilidade Social e Ambiental na agricultura Familiar – educação para a vida compreende Sustentabilidade, como pratica de atividades realizadas, que tenham como objetivo “devolver” para a natureza o que tenha sido fornecido de forma saudável pela Gaia. Como o objetivo geral pretende analisar os manejos sustentáveis utilizados na agricultura familiar em comunidades agrícolas em um município ao litoral norte de Santa Catarina. Tendo em vista identificar como e se é possível realizar na prática, a sustentabilidade ambiental e social a partir da agricultura familiar, esta pesquisa busca contribuir para o conhecimento sobre se ocorre e como ocorre a relação de “devolução”, ao meio ambiente, inserida na definição de “sustentabilidade”.

Palavras-chave: Sustentabilidade Social. Sustentabilidade ambiental, Agricultura Familiar.

INTRODUÇÃO

O Conceito Sustentabilidade passou a ser mundialmente conhecido a partir da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, que aconteceu em 1972, em Estocolmo. Contudo, foi somente 20 anos após este evento que sua importância adquiriu relevância e ganhou força, após a realização da Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), em 1992, que ocorreu no Rio de Janeiro, Brasil. Segundo Boff, 2012. Entende-se como Sustentabilidade a capacidade de um indivíduo e ou organização, tem de se manter inserido em um determinado ambiente sem, contudo, impactar violentamente esse meio, obtendo a capacidade de usar esses recursos naturais, e, de alguma forma, devolvê-lo ao Meio Ambiente através de práticas e técnicas desenvolvidas para esse

¹ Bacharel em Ciências Biológicas - Biotecnologia e estudante do PPGE/IFC – Camboriú da linha/eixo Educação, Sustentabilidade Social e Ambiental. E-mail: renatamv_bio@hotmail.com

² Michele Catherin Arend, Professora Dra, Instituto Federal Campus Camboriú, michele.arend@ifc.edu.br

fim. Na década de 80, a ex-primeira ministra da Noruega Gro Brundtland foi a primeira pessoa a expressar o termo Desenvolvimento Sustentável em 1987, época em que foi publicado um livro por ela intitulado *Our Common Future* (Nosso Futuro Comum), que relacionava meio ambiente com o progresso, buscando expressar a definição mais clássica de Sustentabilidade. Na prática esse conceito representa a realização da exploração de áreas ou uso de recursos naturais ou não de forma a prejudicar o menos possível o equilíbrio das áreas afetadas. Segundo CEOTTO,2006.pode ser considerado e mesmo denominada de um empreendimento sustentável, quando o mesmo tem entre os diferentes objetivos, um de suma principal importância, ou seja, retornar ao meio ambiente todo o recurso utilizado em seu processo na fabricação, visando o bem-estar e a qualidade de vida as populações que vivem em torno do qual ocorre o seu estabelecimento.

Outros conceitos estão ligados a Sustentabilidade e vários desses conceitos incluem a palavra sustentável. Como exemplo:

Sustentabilidade social: Segundo BARBIERI conjunto de medidas estabelecidas para promover o equilíbrio e o bem-estar da sociedade através de variadas iniciativas que têm como o objetivo ajudar membros da sociedade que enfrentam condições desfavoráveis.

Sustentabilidade ambiental: Segundo BARBIERI a Manutenção do meio ambiente e do planeta terra, é manter a qualidade de vida, manter o meio ambiente em harmonia com as pessoas. É cuidar para não poluir a água, separar o lixo, evitar desastres ambientais, manter o desenvolvimento tecnológico sem exaurir os recursos naturais.

A partir do exposto e para a realização desta pesquisa sobre **Sustentabilidade Social e Ambiental na agricultura Familiar - educação para a vida** adotamos a compreensão de Sustentabilidade, como a prática de atividades realizadas, que tenham como objetivo “devolver” para a natureza o que tenha sido fornecido de forma saudável pela Gaia.

Tendo em vista identificar como e se é possível realizar na prática, a sustentabilidade ambiental e social a partir da agricultura familiar, esta pesquisa

busca contribuir para o conhecimento sobre se ocorre e como ocorre a relação de “devolução”, ao meio ambiente, inserida na definição de “sustentabilidade”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa qualifica-se como um estudo com abordagem interpretativa cujas bases reflitam o momento histórico, social e cultural das pessoas e território investigado, identificando as famílias que atuam com agricultura familiar no município de Camboriú, para essa seleção estabeleceu como critérios de inclusão famílias residentes no município de Camboriú sendo que são atuantes na agricultura familiar possuindo cadastros na Secretaria da Agricultura do Município via Epagri e aceitar fazer parte da pesquisa, considerando as informações e propostas contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa é de caráter exploratório com uso de questionários abertos, sendo possível assim o percurso metodológico adotado qualitativo. A pesquisa qualitativa é um dos caminhos, considerados como principal, para estudar os comportamentos dos povos, seus costumes, suas cultura e historia. De acordo com Minayo, a pesquisa qualitativa, parte da premissa da realidade subjetiva, ou seja, aprofunda-se no universo de significados permeada de símbolos, afetividades, valores, atitudes, aspirações, percepções, crenças, e isso “não pode ser quantificado e nem captado em fórmulas e estatísticas” (2014).

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Ao final, os resultados esperados sobre a compreensão e a prática da sustentabilidade ambiental a partir da agricultura familiar a partir das famílias pesquisadas residentes na cidade de Camboriú, no entorno do IFC, como uma forma de educar para a vida em sociedade e a relação com o meio ambiente, possam contribuir para o conhecimento sobre os saberes acerca desta temática a partir das famílias que realizam a prática, como para incentivar e promover a

permanência e a multiplicação destas práticas as demais pessoas interessadas. Os resultados da pesquisa receberá posterior socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica escolar entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa encontra-se em andamento, considerando que seu objeto de pesquisa envolva seres humanos, ela será submetida ao Comitê de Ética de Pesquisa do Instituto Federal Catarinense – Camboriú na reunião do mês de Setembro de 2018, sua coleta de dados dará início após a aprovação do Comitê.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Organizações inovadoras sustentáveis**. In: BARBIERI, J. C; SIMANTOB, M. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007.

BOFF, Lenardo. **Sustentabilidade: o que é e o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

CEOTTO, L. H. **A construção Civil e o Meio Ambiente: 1ª parte**. In: Revista Notícia da Construção. São Paulo: Ano V, edição 51, nov./dez; 2006.

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO 92, disponível em: www.unb.br/temas/desenvolvimento_sust/eco_92.php acesso em 04 Set. 2017.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2014.